

**REDE ANCORA-AL IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora-AL Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 01/02/2013 estão arquivados na Juceal sob nº 27300025958. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 17.524.352/0001-49. Encontra-se sediada na cidade de Maceió/AL, Av. Dr. Durval de Goes Monteiro, 5800, Loja 17, 18 e 19, Tabuleiro dos Martins, CEP 57.081-285.

A Rede Ancora-AL Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Maceió/AL e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 10 de março de 2023.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09 – NBC TG 1.000 (R1)

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.8 Investimentos

Os investimentos são quotas de capital de cooperativas de crédito e da Rede Ancora franqueadora, os quais são mantidos ao valor de custo.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

3.16 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.17 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Valor recuperável dos estoques e imobilizados; e
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Empresa.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	1.616	1.045
Banco Conta Movimento	199.129	1.025.505
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	200.745	1.026.550

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a Receber	4.296.626	3.323.488
Outras Contas a Receber	21.345	11.085
Total das Contas a Receber	4.317.971	3.334.573

Aging List Contas a Receber de Clientes

Vencidos acima de 90 dias	18.948	8.702
Vencidos até 90 dias	155.866	1.568
A vencer até 30 dias	2.928.123	1.961.428
A vencer de 31 a 90 dias	1.213.762	1.344.010
A vencer de 91 a 180 dias	1.272	18.475
A vencer de 181 a 365 dias	-	390
Contas a Receber	4.317.971	3.334.573

Contas a Receber por Tipo de Moeda

Reais	4.317.971	3.334.573
Contas a Receber	4.317.971	3.334.573

NOTA 06 – ESTOQUES

	2022	2021
Mercadorias para Revenda	3.818.309	2.215.673
Peças em Garantia Fornecedor	48.093	44.252
Provisão para Desvalorização	(111.566)	(95.311)
Total dos Estoques	3.754.836	2.164.614

NOTA 07 - INVESTIMENTOS

	2022	2021
Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.	60.000	60.000
Banco Sicoob - Conta Capital	18.844	14.835
Total dos Investimentos	78.844	74.835

NOTA 08 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	10,00%	20,00%	
Em 31 de dezembro de 2020				
Custo	57.735	54.323	83.687	195.745
Depreciação Acumulada	(8.139)	(12.066)	(55.008)	(75.213)
Valor contábil líquido	49.596	42.257	28.679	120.532
Adições	-	1.543	1.386	2.929
Depreciação	(5.854)	(6.575)	(10.557)	(22.986)
Saldo Final	43.742	37.225	19.508	100.475
Em 31 de dezembro de 2021				
Custo	57.735	55.866	85.073	198.674
Depreciação Acumulada	(13.993)	(18.641)	(65.565)	(98.199)
Valor contábil líquido	43.742	37.225	19.508	100.475
Adições	-	5.802	5.238	11.040
Depreciação	(5.854)	(6.774)	(9.080)	(21.708)
Saldo Final	37.888	36.253	15.666	89.807
Em 31 de dezembro de 2022				
Custo	57.735	61.668	90.311	209.714
Depreciação Acumulada	(19.847)	(25.415)	(74.645)	(119.907)
Valor contábil líquido	37.888	36.253	15.666	89.807

NOTA 09 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativo imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

NOTA 10 – FORNECEDORES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	4.265.780	3.395.288
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	4.265.780	3.395.288
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores		
Vencidos acima de 90 dias	-	103.044
Vencidos até 90 dias	1.668	9.671
A vencer até 30 dias	2.472.112	1.723.600
A vencer de 31 a 90 dias	1.746.205	1.446.389
A vencer de 91 a 180 dias	45.796	111.727
A vencer de 181 a 365 dias	-	857
Contas a Pagar a Fornecedores	4.265.781	3.395.288
Contas a Pagar por Tipo de Moeda		
Reais	4.265.780	3.395.288
Contas a Pagar a Fornecedores	4.265.780	3.395.288

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários a Pagar	21.598	-
INSS a recolher	14.207	8.984
FGTS a recolher	3.174	2.946
Total das Obrigações Sociais	38.979	11.930

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2022	2021
IRRF S/ Salários a recolher	5.429	3.363
PIS a recolher	639	2.113
COFINS a recolher	2.996	9.790
IRPJ a recolher	20.981	21.583
CSLL a recolher	8.477	8.490
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	99	178
IRRF a recolher	34	57
ICMS a recolher	6.647	7.032
ICMS ST a recolher	2.557	1.574
Total das Obrigações Tributárias	47.859	54.180

NOTA 13 – PROVISÕES

	2022	2021
Provisão para Férias	52.682	38.399
Provisao de INSS s/ ferias	14.119	10.291
Provisao de FGTS s/ ferias	4.191	3.072
Total das Provisões	70.992	51.762

NOTA 14 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externos.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 3.322.540 formado por 3.323 (três mil, trezentos e vinte e três) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma. Em 2022 foi aprovado outro aumento de Capital Social no valor de R\$ 1.662.540 com a emissão de 1.663 ações.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

c) Ações em Tesouraria

As ações em tesouraria são referentes as transações de compra de ações dos associados que deixaram a Companhia e são revendidas posteriormente.

d) AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A Companhia realizou a integração e também a devolução de AFAC existente durante o exercício de 2021, os referidos valores não sofrem quaisquer tipos de correção monetária.

NOTA 16 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2022	2021
Revenda de Mercadorias	34.136.345	26.343.868
Total Receita Bruta de Vendas	34.136.345	26.343.868
(-) Devoluções de Vendas	(210.164)	(147.308)
(-) Impostos sobre Vendas	(696.808)	(592.399)
Total de Deduções e Impostos	(906.972)	(739.707)
Receita Operacional Líquida	33.229.373	25.604.161

NOTA 17 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2022	2021
Bonificações recebidas	12.489	12.322
Receitas Eventuais	1.197	-
Verbas de Marketing recebidas	40.403	33.388
Verbas Comerciais recebidas	199.858	115.511
Provisão para desvalorização dos estoques	(16.255)	(12.479)
Outras despesas	(3.357)	-
Total das Outras Receitas e Despesas	234.335	148.742

NOTA 18 – RESULTADO FINANCEIRO

	2022	2021
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	18.806	14.651
Descontos Recebidos	821	856
Receitas de Aplicações Financeiras	5.082	11.415
Total Receitas Financeiras	24.709	26.922
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(5.852)	(6.036)
Descontos Concedidos	(3.871)	(464)
Juros Passivos	(472)	(1.094)
Multa e Juros sobre Impostos	(19.214)	(9.753)
IOF	(256)	(119)
Total Despesas Financeiras	(29.665)	(17.466)
Resultado Financeiro Líquido	(4.956)	9.456

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	1.152.455	1.169.021
Adições do período	16.255	49.550
Exclusões do período	-	17.675
Resultado ajustado (Lalur)	1.168.710	1.200.896
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	(366.349)	(377.710)

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurado pelo lucro real trimestral.

NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Empresarial	Estoques	3.400.000	De 19/10/2022 à 19/10/2023

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

* * *